

## 58. A escolha pessoal e definitiva é possível e necessária, mesmo na nossa “Sociedade fluída”



Desejamos iniciar essa apostila com um tema bem atual para todos, jovens e adultos: ainda será possível fazer **ESCOLHAS PESSOAIS e DEFINITIVAS?** O modo de refletirmos será muito simples e familiar. O aprofundamento bíblico nos ajudará e nos oferecerá o chão firme sobre o qual caminhar. Ao mesmo tempo, utilizaremos algumas reflexões de um famoso filósofo contemporâneo Bauman, o teórico da famosa “**Sociedade líquida**”.

Não se trata de um curso sobre ele e ainda menos sobre a filosofia contemporânea, mas de uma simples tomada de consciência da sociedade que está nos gerando. Um antigo ditado diz: “*cada um é filho do seu tempo*”, ou seja: se uma pessoa nasceu no tempo dos Babilônios falará a língua deles e utilizará as expressões deles, mediará seu pensamento através das categorias que eles utilizam, e não posso cobrar de um babilônio o desconhecimento da teoria da relatividade de Einstein!

A sociedade em que você está mergulhado tem uma grande influência sobre cada um de nós, mas isso não significa que somos robôs sem personalidade e sem liberdade, muito pelo contrário, falamos isso para criar mais força interior, mais consciência.

Às vezes sorrimos diante da sociedade do passado que reagia como uma “boiada” que passava pela mesma porteira sem saber para onde ia ou como um rebanho de ovelhas que caminhava uma atrás da outra e... se a primeira da fila se jogasse no precipício, todas, uma atrás da outra, se jogavam no precipício, sem o mínimo receio... mas é necessário se perguntar como nós estamos vivendo hoje: será que ganhamos uma verdadeira autonomia de pensamento e comportamento? Será que não somos “ovelhas solitárias, mas sempre ovelhas”?

Em alguma ocasião falamos: “*Nunca foi tão fácil, como hoje, se converter*” – e acrescentamos – “**MAS NUNCA FOI TÃO FÁCIL, COMO HOJE, SE DESCONVERTER**”. Com isso, colocamos em destaque que uma das maiores características da nossa sociedade é a instabilidade em todos os níveis e em todos os sentidos.

Vale a pena, nesse retiro familiar, refletir um pouco de onde isso nasce e para onde vai nos levar.

★ **O mundo líquido** (BAUMAN, Zygmund. *44 cartas do mundo líquido moderno*)

**“Flexibilidade”, incapacidade de estar a sós, incapazes de relações “humanas”, drogados em relações “virtuais”, drogados em algo sempre novo, tudo é superficial, fluido como as ondas do mar...**

★ Vamos iniciar com uma frase do nosso “amigo” Bauman:

*“Para resumir a história: esse mundo, nosso mundo líquido moderno, sempre nos surpreende; o que hoje parece correto e apropriado amanhã pode muito bem se tornar fútil, fantasioso ou lamentavelmente equivocado. Suspeitamos que isso possa acontecer e pensamos que, tal como o mundo que é nosso lar, nós, seus moradores, planejadores, atores, usuários e vítimas, devemos estar sempre prontos a mudar: todos precisam ser, como diz a palavra da moda, “flexíveis”.*

*Por isso, ansiamos por mais informações sobre o que ocorre e o que poderá ocorrer. Felizmente, dispomos hoje de algo que nossos pais nunca puderam imaginar: a internet e a web mundial, as "rodovias de informação" que nos conectam de imediato, "em tempo real", a todo e qualquer canto remoto do planeta, e tudo isso dentro de pequenos celulares que carregamos conosco no bolso, dia e noite, para onde quer que nos desloquemos"<sup>1</sup>.*

### ★ **Incapacidade de estar a sós, drogados com o barulho do celular**

*"O professor Jonathan Zimmerman, da New York University, observou que três entre quatro adolescentes norte-americanos gastam todos os minutos de seu tempo útil em bate-papos no Facebook ou no MySpace. Eles são, por assim dizer, viciados em fazer e receber sons eletrônicos ou imagens, diz o professor.*

***As páginas de bate-papo são novas drogas poderosas em que os adolescentes se viciaram. O leitor sem dúvida já ouviu falar nas crises de abstinência que acometem as pessoas, jovens ou não, viciadas em outros tipos de drogas, e por isso talvez seja capaz de mentalizar a angústia desses adolescentes quando um vírus (os pais, os professores) lhes bloqueia o acesso à internet ou desliga seus celulares"***<sup>2</sup>.



★ O primeiro aspecto que está diante dos olhos é o celular: somos a geração dos celulares! Sem dúvida, os nossos pais, e, ainda mais, os nossos avós, não tinham esse aparelhinho e nem as famosas "redes sociais" que hoje prendem todos nós. O tempo cronológico deles era diferente do tempo cronológico nosso: pense um pouco em quanto tempo uma pessoa dedica hoje ao seu celular... o que fazia o pai dele durante esse tempo? Podemos até nos perguntar: como Jesus utilizava o seu tempo "livre"?

Eu gasto um determinado tempo no celular... Jesus que não tinha celular, como organizava seu tempo? Vamos pensar que eu tenha os olhos na tela do celular duas horas por dia... O que fazia Jesus nessas duas horas, sendo que não tinha celular?

O dia tem 24 hs para todos, mas como Jesus utilizava suas 24 hs e como as utilizo eu?

O que eu estou fazendo é mais importante do que Jesus fazia? Posso me interrogar se o celular não seja mais do que um simples instrumento para mim.

Falando, de forma simples e familiar: será que o celular não arrisca de se tornar um "ídolo" para mim, um ídolo que contemplo mais do que o sacrário?

★ Antes de proceder com a análise fotográfica da nossa sociedade, que nos cerca, vamos citar alguns trechos que os mestres da psicanálise, Erik Fromm, escrevia cerca de 60 anos atrás, para perceber como os tempos mudaram, mas nem tanto:

Ainda um outro famoso psicanalista E. FROMM:

"Vamos supor que, no mundo ocidental, o cinema, o rádio, a televisão, os jornais... o esporte...fossem suspensos somente por quatro semanas...

Fechadas essas vias de evasão, quais seriam as consequências nas pessoas reduzidas a viver somente com suas próprias forças?

<sup>1</sup> Baumam, "44 Cartas do mundo liquido moderno", Zahar p.8 (procurar por esse link, se precisar: [https://issuu.com/bibliotecapopularaberta/docs/bauman\\_zygmunt\\_44\\_cartas\\_ao\\_mundo](https://issuu.com/bibliotecapopularaberta/docs/bauman_zygmunt_44_cartas_ao_mundo))

<sup>2</sup> Baumam, "44 Cartas do mundo liquido moderno", Zahar p.13

Sem dúvida, mesmo num tempo tão curto, registraríamos ESGOTAMENTOS NERVOSOS EM MILHARES e, ainda mais, seriam as pessoas que cairiam em um estado de ÂNSIA AGUDA, não muito diferente do quadro clínico da neurose!”

Hoje as coisas só pioraram devido à existência de mais “canais de evasão”.

★ A análise que Baumam faz é muito aguda:

*"Os inventores e vendedores de walkmans, os primeiros aparelhos portáteis que nos permitiram "ouvir o mundo" onde quer que estivéssemos e sempre que desejassemos, prometiam aos clientes:*

***"Você nunca mais estará só!"*** É óbvio que eles sabiam do que estavam falando e por que essa mensagem publicitária incentivaria a venda de aparelhos – o que de fato aconteceu, aos milhões.



*Sabiam que havia milhares de pessoas nas ruas que se sentiam solitárias e odiavam essa solidão dolorosa e abominável; pessoas que não só estavam privadas de companhia, mas que sofriam com essa privação. Em lares cada vez mais vazios durante o dia, onde o coração e a mesa de jantar da família foram substituídos por aparelhos de TV presentes em todos os cômodos – "cada indivíduo preso em seu próprio casulo" –, um número sempre decrescente de pessoas podia contar com o calor revigorante e alentador da companhia humana; sem companhia, elas não sabiam como preencher as horas e os dias”<sup>3</sup>.*

★ **A dependência do ruído ininterrupto que vem do celular aprofundou o vazio deixado pela companhia perdida.**

*"Quanto mais as pessoas permaneciam submersas no vazio, menos eram capazes de fazer uso dos meios disponíveis antes da era do high-tech (tecnologia de ponta), isto é, seus músculos e sua imaginação, para pular fora do vácuo”.*

*O advento da internet permitiu esquecer ou encobrir o vazio, e, portanto, reduzir seu efeito deletério; pelo menos a dor podia ser aliviada. Contudo, a companhia que tantas vezes faltava e cuja ausência era cada vez mais sentida parecia retornar nas telas eletrônicas, substituindo as portas de madeira, numa reencarnação analógica ou digital, embora sempre virtual: **pessoas que tentavam escapar dos tormentos da solidão descobriram nessa nova forma um importante avanço com referência à versão cara a cara, face a face, que deixara de existir**” (“44 Cartas, cap 2).*

★ *Esquecidas ou jamais aprendidas as habilidades da interação face a face, tudo ou quase tudo que se poderia lamentar como insuficiências da conexão virtual on-line foi saudado como vantajoso. O que o Facebook, o MySpace e similares ofereciam foi recebido alegremente como o melhor dos mundos. Pelo menos foi o que pareceu àqueles que ansiavam desesperadamente por companhia humana, mas se sentiam pouco à vontade, sem jeito e infelizes quando cercados de gente. (“44 Cartas, cap 2)*

*Isso será o paraíso na Terra? Nosso sonho enfim realizado? Será esta a solução definitiva para a pungente ambivalência da interação humana, a um só tempo confortadora e estimulante, mas incômoda e cheia de ciladas?*

*As opiniões se dividem a esse respeito. O que parece estar fora de dúvida é que pagamos um preço por tudo isso – um preço que pode se revelar alto demais (“44 Cartas, cap 2).*

Hoje medite somente página 3-4 dessa “aula”

<sup>3</sup> Baumam “44 Cartas...” p.14

**Se você está sempre "conectado", pode ser que nunca esteja verdadeira e completamente só.**

*Se você nunca está só, então (para citar o professor Zimmerman mais uma vez) "tem menos chance de ler um livro por prazer, de desenhar um retrato, de contemplar a paisagem pela janela e imaginar outros mundos diferentes do seu.*

*É menos provável que você estabeleça comunicação com pessoas reais em seu meio imediato. Quem vai querer conversar com parentes quando os amigos estão a um clique do teclado?" (E esses amigos são incontáveis, de uma diversidade fascinante; há cerca de quinhentos ou mais "amigos" no Facebook.)*

*Fugindo da solidão, você deixa escapar a chance da "solidão" (estar só no sentido positivo, como Jesus que vai para o deserto 40 dias): dessa sublime condição na qual a pessoa pode "juntar pensamentos", ponderar, refletir sobre eles, criar – e, assim, dar sentido e substância à comunicação. Mas quem nunca saboreou o gosto da solidão, talvez nunca venha a saber o que deixou escapar, jogou fora e perdeu".*

Prova: Sintetize com suas palavras os pontos principais que hoje examinamos

1. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Nome inteiro em letra de forma de quem faz a prova:

\_\_\_\_\_

Frat. \_\_\_\_\_ Data da prova \_\_\_\_\_